



Ata nº 1.790/2026

Aos cinco dias do mês de agosto de 2026, às 19 horas em sessão ordinária sob a presidência do vereador Márcio A. Rossi, somente o vereador Tiago Bet estava ausente por motivos de saúde, foi aberta a sessão com cumprimentos iniciais aos presentes e espectadores. No primeiro momento, foi levada à votação a **Ata nº 1789/2026**, foi aprovada por todos os vereadores presentes. **Nos Comunicados:** Leitura do ofício 355/2026 créditos de recursos financeiros. Leitura dos recursos do orçamento da união pagos ao município referente ao mês de junho de 2026. Leitura ofício 065/2026 verbas referente a saúde e esportes recebidas. Leitura do projeto de lei 1.740/2026. Leitura da resposta do pedido de informação 09/2026. Leitura do pedido de indicação 03/2026. Leitura do pedido de providência 07/2026. Leitura da moção de aplausos 03/2026. **Tribuna Livre:** Não houve. **Grande Expediente:** Houve 06 vereadores inscritos, o primeiro vereador a usar o espaço foi a vereadora **Vanessa de B. Pouey**, primeiramente, aqui, eu peço ao senhor presidente, já foi lido aqui o pedido para providências, para uma mesa corte, a gente viu que na última sessão a minha fala foi interrompida aqui, não somente dessa vez, mas até por uma questão de manter uma ordem e cumprimento do nosso regimento interno. Eu estive já conversando com o presidente Márcio, então, possivelmente, já vai ver orçamentos e agradeço por se colocar disponível para que realmente a nossa casa possa se modernizar e possa, assim, ter uma transparência e um controle no nosso regimento interno para que cada um que tenha a sua vez e o seu momento de falar aqui nessa casa sem ser interrompido. Outra questão que eu me coloco novamente aqui para falar e pedir o apoio dos colegas vereadores é que a gente possa, assim, discutir a questão para a gente conseguir fazer e construirmos juntos a nossa emenda. Desde a última sessão eu comentei aqui que no primeiro mês do nosso mandato a gente já recebe um recesso ali de um mês sem, ao menos, a gente exercer a nossa profissão aqui, sem realmente exercer o nosso mandato. Então, nos meus olhos e nos olhos da nossa população isso seria injusto. Eu até falei aqui na sessão passada, que eu me senti até envergonhada de estar dizendo eu sou vereadora, mas eu não estou exercendo, mas, ao mesmo tempo, eu estou recebendo. Então, é isso que a gente precisa ajustar, a gente precisa conversar como vereadores e eu peço o apoio dos nossos colegas para que a gente ajuste e para que no primeiro ano do mandato, lá em janeiro, a gente não tenha ou, por exemplo, Nova Pádua tem o recesso em janeiro, mas eles não recebem. Logo no início do mandato eles têm o mês inteiro de janeiro em recesso, mas eles não recebem. Então, é um modo de a gente poder estudar e organizar a nossa casa. Eu sei que muitos vereadores estão aqui já há algum tempo e isso ficou permanecendo, porque virou, de certo modo, um costume, já estava ali no regimento, a gente sabe que para mexer o regimento interno existe, sim, uma burocracia, que a gente precisa criar essa emenda, ser aprovado por, no máximo, todos os vereadores, ou, no mínimo, os três vereadores, mas agora a gente se coloca à disposição para que isso possa acontecer e que os próximos



vereadores que vierem assumir os próximos mandatos já tenham esse regimento feito, atualizado, porque é do interesse da nossa comunidade. Como eu sempre falo aqui, nós somos os funcionários do nosso povo, então a gente tem que respeitar o dinheiro do povo, eles que nos pagam. A gente está aqui para trabalhar para a nossa população, então a gente tem que ser ciente que precisamos, sim, ter esse compromisso com o nosso povo. Então, no começo do primeiro ano de mandato, vamos conversar entre todos nós vereadores, já peço apoio, mas que a gente não tenha esse recesso ou, se caso quiserem, que não tenha o valor, que não receba por isso. Outra questão também que me coloca à disposição, estive somando aqui na sessão passada, eu falei que nós tínhamos 60 dias de recesso, mas somando todos os dias, a gente tem recesso do dia 18 a 31 de julho, que hoje estamos voltando aqui ao recesso, dia 18 a 31 de julho é o recesso, segundo o nosso regimento, daria 14 dias, e de 23 de dezembro a 1º de fevereiro são mais 41 dias. O total de todos esses dias, eles fechariam em 55 dias de recesso que está lá no nosso regimento interno. Então, só para atualizar, são 55 dias de recesso que o vereador tem e, ao mesmo tempo, a gente gostaria também pedir para os colegas vereadores para que a gente possa atualizar esse tempo de recesso, porque todas as empresas, eu digo empresário não tem férias, dificilmente vai tirar férias, o produtor, o agricultor, dificilmente ele vai tirar férias também. A gente vê a gestão pública é 30 dias, empresas são 30 dias, e por que nós, como vereadores, a gente tem 55 dias de recesso? Então é algo para sim, para a gente poder estudar e, mais uma vez, colegas vereadores, eu peço o apoio de vocês, no mínimo a gente precisa ter três vereadores para que a gente crie essa emenda e que a gente possa colocar em discussão aqui na casa para a gente mudar esse regimento interno. Então, peço a colaboração, o apoio dos nossos vereadores para que a gente estude e mude esse regimento interno, para que a gente não permaneça assim e, toda vez que entrar novos vereadores aqui, estiver sempre nessa mesma questão. Também mudando agora de assunto, eu passei na balsa, estive acompanhando durante essas últimas chuvas aí que deu, elevação, fecha balsa, e eu passei domingo pela balsa e algo que me surgiu uma preocupação muito grande e até relatos de moradores comentando que, por mais que não estivesse chovendo, o nível do rio estava aumentando e possivelmente até teriam que trancar a balsa no domingo, mesmo sendo um tempo sem estar chovendo. O que que acontece, o pessoal que faz a operação da balsa, eles não têm um aviso quando as águas estão subindo, quando a usina libera mais água para vir, onde eleva mais o rio ali. Então, é importante para que seja esclarecido entre a usina e entre os operadores da balsa, quando eles enviarem mais água, fecharem as turbinas, não sei o que que acontece aí, mas enfim, que tenham um aviso, porque as pessoas que às vezes estão indo, moradores daqui que estão indo para o lado de Nova Pádua, eles vão querer voltar e, daí, se o operador da balsa diz, não, pode vir, que vai passar assim e o nível de repente aumenta, aí pode ser que feche e não tenha mais o tráfego depois. Então, a gente pede para que a administração entre em contato com o pessoal da usina e sempre informe quando o nível do rio vai aumentar, para que eles possam passar a informação



CÂMARA DE VEREADORES
NOVA ROMA DO SUL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

correta para a população. O segundo vereador a usar o espaço foi o vereador **José L. Comin**, peço desculpas, colega vereadores, por vir até a mesa e entregar esse documento que entreguei a vocês. Gostaria que vocês dessem uma olhada nesse papel, esse papel aconteceu lá em 2020, tinha aqui na casa, e eu fiz esse ato em momento algum, ocupei esse espaço aqui para me promover. É só para mostrar para vocês e não quero dizer o que tem no papel, se alguém de vocês quiser falar, pode ocupar espaço aqui e fazer a parte de vocês. O assunto que eu quero falar aqui, na sessão do dia 15 de julho, encerramento ali, antes do recesso, eu fui questionado e criticado, quanto ao meu mandato de presidente aqui na casa, onde direcionei o recurso que sobrou da Câmara para a saúde de Nova Roma do Sul, para fazer a cirurgias que estavam em espera, que estava em espera ali no nosso posto de saúde. Essa semana, eu fui buscar o resultado dos recursos, que não era só meu, era da Câmara e de todos os vereadores que estão aqui. Eu dirigi a Câmara, mas, enfim, o dinheiro e o recurso são da Câmara. E fui criticado pela colega vereadora por não ter gastado o dinheiro da Câmara aqui dentro da Câmara. E eu destinei esse recurso lá para o posto de saúde. Fui buscar com a secretária o que foi feito com esse recurso. Esse recurso já foi feito, 55 cirurgias, tem 15 em andamento que vão ser feitas agora até o fim de setembro, 15 agendadas até o fim de setembro e 26 em andamento. Onde eu fui criticado pela vereadora aqui na casa, depois da sessão, discussão que nós tivemos ali, por que eu não gastei o dinheiro aqui na casa. Então, eu acho que esse foi o papel mais justo que eu pude fazer, não só eu, como os colegas e os vereadores, que a gente tem uma Câmara em chuta, a gente nunca cobrou nenhuma diária, a gente sai, a gente nunca cobrou da Câmara e eu estou buscando, fazendo um levantamento das Câmaras vizinhas, o quanto elas tendem a gastar e o quanto a nossa Câmara tende a gastar. Eu estou buscando, semana que vem quero trazer aqui. Quero dizer aqui também, colega vereadora, que está aqui registrado na ata e na fala que tu fizeste aqui na Câmara, que tu me proves que nem esse documento que eu deixei na mesa para ti, que tu devolveste o recurso do recesso, que aqui na ata tu fala que devolveu, quero que tu proves onde que tu devolveste o recurso do recesso. Eu não fiz nenhum vídeo para me promover, mas tu fez vídeo para te promover e dizendo aqui na tribuna, na comunidade, mentindo que tu devolveu o recurso do recesso. Então, uma baita de uma mentira. Uma baita de uma mentira, vereadora, e está aqui na ata. Também especificava o que tu devolveu. Então, quero que tu busque o documento que eu era presidente da casa no ano de 2024, no ano de 2024, e tu me apresente o documento onde é que tu devolveu o dinheiro. A recém a poucos dias, vereadora, tu questionaste e querias trazer aqui um palestrante para dar palestra aos vereadores. Esse palestrante quem pagava, vereadora? Era do bolso dos vereadores ou era do recurso da casa? Hein, vereadora? E tu foi uma que indicou o palestrante e eu fui um que interrompi essa palestra. E desde 2024, vereadora, quando tu entrou aqui, tu já me questionou de buscar palestrante para fazer formação aos vereadores. O que eu te disse, vereadora? A gente tem um salário, a gente vai pagar o palestrante com nosso recurso e não com o recurso do município. Agora, tu pegou o dinheiro do recesso, usou



e tu diz que tu devolveu. Se tu usou, tu usou para fazer vídeo para te beneficiar e diz que tu devolveu. Uma baita mentira. A respeito do dinheiro do povo, todos nós sabemos que temos que respeitar o dinheiro do povo. Nós somos eleitos para administrar o dinheiro do povo e administrar, dirigir o município. A comunidade confia em nós, nós temos que fazer esse papel. Mas não é só aqui dentro que a gente tem que fazer o papel da gente. E lá fora, como é que nós estamos? Lá fora, nós vamos plantar um templo para emplacar carros lá dentro, para destinar dinheiro de aluguel lá dentro do templo, para não pagar imposto. Esse também é dinheiro da população. Vai faltar lá na saúde, vai faltar na educação, vai faltar lá na Secretaria de Obras. Esse também é dinheiro da população. Ser justo. Então, quem sabe, a gente revê um pouquinho dessa parte e a gente, de repente, não olha só aqui, mas também nas atitudes do dia a dia. Quero dizer também aqui que, quero falar um pouquinho em dialeto aqui, para encerrar o meu tempo aqui, que a gente aprovou a lei aqui do dialeto italiano. O vereador de um município vizinho, se lançou candidato a deputado estadual. Ele andou em meio a uma roça de milho e fez um vídeo pegando uma cana, ele quebrou a cana, dizendo que ele ia terminar com aquele recurso que vem do governo para fazer campanha. O fundo eleitoral. Mas como? Mas ele também pegou esse recurso na última campanha para fazer sua campanha como candidato a vereador. Agora ele vem dizer que, se ele se eleger como deputado, ele não vai usar o dinheiro do fundo porque ele quer quebrar esse sistema, sabendo que ele já usou então, acho que a gente tem que ter a atitude correta, dizer que agora estamos em um período eleitoral. Cada candidato tem melhor proposta. Tudo correto. Melhor proposta. Nós aqui temos um em casa, que está na frente, vejamos as atitudes que ele toma, para ver como são as coisas né. O terceiro vereador a usar o espaço foi a vereadora **Rosangela M. Tieppo**, eu quero registrar, com muita alegria, a reabertura do Centro de Convivência Dona Vitalina, conhecido como Casa do Idoso. Que, após um período de reforma, é muito bom ver esse espaço novamente de portas abertas para receber nossos idosos com mais conforto e dignidade. Também quero agradecer muito as cooperativas que têm aqui em Nova Roma do Sul, Sicredi, Cresol, CERAN, que contribuíram com cadeiras, estofadas, mesas, equipamentos de ação, retroprojeto, talheres e louças. Esses investimentos, eles fazem toda a diferença no dia a dia, tornando o ambiente mais acolhedor e proporcionando uma recepção ainda maior para quem merece o nosso carinho e respeito. E espero que, no futuro, esse espaço possa ser ainda mais aproveitado, ampliando as oportunidades de convivência, atividades e ações voltadas aos nossos idosos. Tenho certeza de que investir neles é investir na qualidade de vida de quem tanto fez pela nossa comunidade. O quarto vereador a usar o espaço foi o vereador **Rutines Santi**, eu assumo essa tribuna aqui com muita alegria, alegria mesmo, porque, os trabalhos estão andando, as coisas estão acontecendo. Então, em nome da comunidade de São Valentim, quero agradecer, agradecer mesmo pela pavimentação que vai a São Valentim, que falta pouco para concluir, falta só sinalização, placas e tal. Um trabalho excelente, onde trafegam muitos caminhões, tem muito aviário para lá, uma produção muito forte e tal. Então, foi de extrema importância mesmo esse asfalto, essa



pavimentação. E agradecer também ao Executivo pela conclusão do Centro de convivência, a Rosângela, recém falou, que ficou um lugar muito bom, um lugar acolhedor para caramba, um troço bem bacana mesmo. Que, com certeza, os nossos idosos são bem acolhidos, bem servidos, e ficou um trabalho muito bom. Então, agradecer pelo trabalho da pavimentação, pelo Centro convivência, que ficou um troço muito bom, um troço bem acolhedor e está funcionando. As coisas estão andando. O quinto vereador a usar o espaço foi o vereador **Márcio A. Rossi**, quero desejar, em nome do colega vereador Rutines, eu e os demais progressistas, desejando uma boa recuperação ao presidente dos progressistas de ouvir e que logo, logo esteja conosco aqui assistindo os debates da Câmara Zelvir, boa recuperação, uma boa energia para você. No dia 25 de julho, é uma data muito importante, o dia do colono e o dia do motorista. Hoje faço questão de prestar uma homenagem às duas categorias que representam a força, a coragem do nosso município, os colonos e os motoristas. Cada lavoura, cada safra, cada conquista, o nosso agricultor carrega o esforço da família, que nunca desistiu do trabalho de cultivar a terra, produzir o alimento e manter viva a tradição que foi construída pelas gerações que desbravaram este município. O motorista, por sua vez, é quem enfrenta as estradas todos os dias, transportando pessoas, alimentos, com responsabilidade e dedicação. Movimenta a economia, ajuda a construir o desenvolvimento do nosso município e do nosso país. Colonos e motoristas são parceiros da mesma missão. Um produz e o outro leva a produção adiante. Juntos fazem a roda girar da economia, todos ajudam a escrever a sua história, cada um de sua forma. Desejo a cada colono, a cada motorista, que Deus continue protegendo cada um de vocês, concedendo saúde, força e segurança para seguirem desempenhando este trabalho que é tão indispensável para a nossa população. Parabéns a todos os motoristas, a todos os colonos, que são os nossos agricultores do dia. Antes de encerrar a minha fala, presidente José, quero parabenizar a todos os pais do nosso município. Domingo próximo é o momento para agradecer aos homens que, com o trabalho de suas mãos, força do seu exemplo e o amor, ajudam a construir suas famílias e o futuro da nossa comunidade. Ser pai é ensinar o exemplo para seu filho, proteger nos momentos difíceis, incentivar nos desafios, abraçá-los nas vitórias e jamais deixar faltar amor, mesmo diante das dificuldades da vida. Que Deus abençoe cada pai com saúde e sabedoria e muitos momentos felizes ao lado de seus filhos. Um feliz Dia dos Pais a todos os pais. O sexto vereador a usar o espaço foi o vereador **Marcelo L. Panazzolo**, eu quero desejar à minha colega Odete uma boa recuperação. Odete fez um esforço gigante, saiu da sala de cirurgia, embarcou no carro e veio aqui para estar presente nesta sessão e cumprir com o seu trabalho dentro da sua função de vereador. Então, boa recuperação. Esperamos que logo, logo esteja 100% e tudo certo. Como o nosso querido amigo Tiago também, que o Tiago queria comunicar que ele pegou mais 30 dias de afastamento da câmara por conta da situação de saúde dele. Então, nos próximos 30 dias ele também estará ausente e depois ele vai analisar a situação dele e vai ver se volta ou se continua. É uma decisão bem pessoal. Então, também, ao Tiago, a gente deseja, em nome da nossa bancada, em nome de todos os



vereadores, uma boa recuperação. Colegas vereadores, eu acho que temos que comunicar à nossa população aqui de Nova Roma um assunto que foi debatido até aqui nesta casa e que a gente ficou sabendo nesses últimos dias que, por conta das chuvas fortes que tivemos, nós somos acometidos, nós e o Estado do Rio Grande do Sul, a balsa entre Nova Roma e Nova Pádua, desculpa, e Veranópolis, ela não está mais lá embaixo. Então, era um bem público que deveria ter tido o cuidado, mesmo que não havia nele uma pretensão de recolocá-lo dentro da água, era um bem público e ele precisava e precisa ter um cuidado. Então, cabe a nós agora analisarmos essa situação, saber se a fiscalização do IBAMA, se tem alguma fiscalização do IBAMA, FEPAM, sei lá, e se tem alguma licença que precisa ser feita para dar baixa desse bem, dessa balsa, que já não está mais lá. Pelo que se ouve, não se sabe se ela afundou ou se ela foi levada pelas águas do rio. Então, a balsa entre Nova Roma e Veranópolis, o que a gente sabe é que ela não está mais localizada onde estava até poucos dias. E a gente torce para que a gente sempre cuide do bem público, porque não é dinheiro nosso e ele custou bastante coisa. O que se faria com ela? A gente poderia pensar mais adiante e, já que não se tinha vontade de colocá-la de volta por conta de outras situações, como foi dito e explicado aqui, a gente tem que ir sabendo o que aconteceu com essa situação. Também aproveitando para falar das chuvas, eu me lembro que eu comentei aqui na tribuna no ano passado, se eu não estou enganado, a situação que a cidade precisa de investimentos. E nós vimos nas últimas chuvas, eu vi vídeos nas redes sociais, em grupos de WhatsApp, de casas com bastante água e alagamento, até estive lá acompanhando o dia seguinte a situação daquela casa e ali ao redor. E tenho que dizer que a Secretaria de Obras também estava lá, tinha a Secretaria de Obras e mais um secretário também estavam lá para analisar a situação. Parece que foi amenizada a situação, mas a gente sabe que a demanda do município na questão desgosto da água, da chuva, ela precisa de um investimento grande. É bastante dinheiro? Sim. A CORSAN vai fazer? A gente sabe que não. Então a Prefeitura tem que ter um estudo e parece que, pelo que eu conversei com o ex-prefeito, tinha um estudo já de toda a tubulação que tinha na época para fazer um trabalho posterior. Então, de repente, agora na LDO e no orçamento do ano que vem, a gente possa fazer uma avaliação para colocar dinheiro ali também e começar um trabalho que é de longo prazo, que é caro, é oneroso, a gente sabe disso, mas que precisa ser feito. Por quê? Porque a previsão agora para os próximos meses também é de bastante chuva e a gente tem que evitar que certas situações sejam aconteçam aqui no município. Queria dizer também, Sr. Presidente, que eu e a vereadora Odete, durante esse recesso, a gente conseguiu se reunir e estudamos então a lei orgânica e o regimento interno e estamos apresentando de ofício, Sr. Presidente, para o senhor e também a assessoria jurídica, 15 questões que julgamos que possam ser alteradas na nossa lei orgânica e regimento interno e pedimos a sua colaboração e a colaboração da nossa assessoria jurídica, que é sempre muito eficiente, para que a gente possa estudar essas mudanças e tornar elas, assim, ou fazer com que essas mudanças possam modernizar o nosso regimento interno e a nossa lei orgânica, como foi questionado aqui pela vereadora. Então,



CÂMARA DE VEREADORES
NOVA ROMA DO SUL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

nós estamos apresentando de ofício, né, vereadora Odete, para que isso possa ser analisado e outras questões também que nós analisamos durante esse recesso que tivemos nesse período. **Ordem do dia:** Foi colocado em votação o **Projeto de emenda à Lei Orgânica 01/2026**, comentado pelos vereadores e aprovada por todos os vereadores presentes. Foi colocado em votação o **Projeto de Resolução 01/2026**, lido os pareceres pelo relator da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Lóris Sosnoski e pelo relator da Comissão de Fiscalização, Desenvolvimento Econômico e Controle Orçamentário, vereadora Rosangela M. Tieppo, comentado pelos vereadores e o projeto foi colocado em votação e aprovado por todos os vereadores presentes. **Esclarecimentos Pessoais:** Não houve. **Recados Finais:** Feliz dia dos Pais.

Nova Roma do Sul, 05 de agosto de 2026.

Márcio A. Rossi
Presidente do Legislativo

Marcelo L. Panazzolo
1º Secretário